

# “ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO HOSPITAL PÚBLICO E PRIVADO NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO”

(COMPARATIVE STUDY OF QUALITY OF LIFE OF NURSING  
PROFESSIONALS THAT ACT IN PUBLIC AND PRIVATE HOSPITAL IN  
THE CITY OF BEBEDOURO)

Natália Moraes Messias da Silva<sup>1</sup>(G); Silvéria M. P. L. O. Camargo<sup>2</sup>(O)  
[natty\\_moraes@yahoo.com.br](mailto:natty_moraes@yahoo.com.br)  
[silveria@fafibe.br](mailto:silveria@fafibe.br)

<sup>1;2</sup> *Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro - SP*

## **Abstract**

In Brazil, a very recent movement around the research on the quality of life of workers. The assessment of quality of life at work aims to identify the changes needed to promote wellness and fitness conditions for their rehabilitation and depending on the areas that affect quality of life, these workers may be faced with the isolation social, emotional and psychological commitment of duties and tasks at work, among other disorders.

**Keywords: Quality of Life;, Professional Nursing.**

## **Resumo**

No Brasil, ainda é recente o movimento em torno da pesquisa sobre a Qualidade de Vida dos trabalhadores. A avaliação da qualidade de vida no trabalho tem como finalidade identificar as mudanças necessárias para a promoção do bem-estar e adequação de condições para a sua reabilitação e dependendo dos domínios que afetam a qualidade de vida, esses trabalhadores podem deparar-se com o isolamento social, afetivo e psicológico, comprometimento das funções e atribuições no trabalho, dentre outros transtornos.

**Palavras-chave: Qualidade de vida; Profissional de Enfermagem.**

## **INTRODUÇÃO**

### **Conceitos e Definições sobre Qualidade de Vida**

A primeira expressão sobre qualidade de vida foi de Lyndon Johnson, à respeito da economia do país, em 1964, no início de seu mandato como presidente dos Estados Unidos, afirmando:

*“os objetivos não podem ser medidos através do balanço dos bancos. Eles só podem ser medidos através da qualidade de vida que proporcionam às pessoas”.*

Logo 1976, August Campbell considerava que a **qualidade de vida** é

*“... uma vaga e etérea entidade, algo sobre a qual muita gente fala, mas que ninguém sabe claramente o que é...”*(Leal 2008).

Estudos de Giovanni Pires (Apud Martins - 2002), a QV significa muitas coisas, como por exemplo: o modo como as pessoas vivem, sentem e compreendem seu dia a dia; e ainda, saúde, educação, transporte, moradia, trabalho e participação nas decisões que lhes dizem respeito, anos de escolaridade, atendimento digno em casos de doença e acidentes, conforto e pontualidade nas condições para se dirigir a diferentes locais, alimentação em quantidade suficiente e qualidade adequada e, até mesmo, posse de aparelhos eletrodomésticos.

Nesta mesma linha de pensamento, Lentz (2000) afirma que QV não se refere somente a existência ou não de enfermidades, QV abrange muito mais, como: nível de instrução, saneamento básico, saúde, satisfação, condições de trabalho e outros aspectos.

Diante destas definições e conceitos multidimensionais, pode-se dizer que o trabalho e a saúde são mediadores para se obter uma qualidade de vida e que através deles pode se lançar estratégias para promover a qualidade de vida.

### **Qualidade de vida no trabalho**

Rodrigues (2002) diz que a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é uma constante preocupação do homem desde sua existência, sempre direcionada para a satisfação e bem estar do trabalhador na execução de suas tarefas, porém em alguns momentos esse assunto foi deixado de lado em prol da evolução sócio econômico mundial e pela busca da riqueza e acumulação de capital.

Para Martins (2008) QVT apesar de diversas interpretações e conceitos ao longo dos anos, o objetivo continua o mesmo, ou seja, trazer satisfação, facilidade e bem estar ao trabalhador no momento de execução das suas tarefas diante do trabalho. Deve-se motivá-los em questão de criatividade, espírito de equipe para atingir metas, aumentando assim a probabilidade de se conseguir uma qualidade de vida pessoal, social e familiar, mesmo sendo esferas diferentes e que nelas se desempenhem diferentes papéis.

Karpinski e Stefano (2008) afirmam que no mundo atual as empresas estão buscando melhorar o relacionamento e níveis de satisfação em QVT com seus colaboradores, com a intenção de atrair e manter bons funcionários, pois profissionais satisfeitos proporcionam benefícios as empresas como: redução de custo, aumento de produtividade e qualidade, maior satisfação dos colaboradores, melhoria na comunicação e uma boa imagem para a empresa.

### **Qualidade de vida do profissional de enfermagem**

O trabalho de enfermagem se situa no setor da saúde, sendo um trabalho coletivo e envolvendo demais profissionais. Agregando diferentes instrumentos, profissionais e finalidades específicas, porém com o mesmo objetivo: a saúde do paciente. Os profissionais de enfermagem apresentam diferentes graus de formação e saberes, são eles: o auxiliar de enfermagem, o técnico de enfermagem e o enfermeiro, formando uma equipe com diferentes

graus de conhecimento, mas com atribuições semelhantes no cuidado com o paciente. As categorias da enfermagem são regulamentadas por lei, baseadas no cuidado integral e individualizado do paciente, bem como no processo de cura e reabilitação (Martins, 2002).

Nas pesquisas de Martins (2002) ele afirma que os profissionais de enfermagem buscam local onde possam trabalhar em um plano individual ou coletivo, que possibilite condições de trabalho fisiológicas, psicológicas e a valorização profissional, garantindo a manutenção da saúde e da sua qualidade de vida.

Partindo dessa premissa, a melhoria das condições de trabalho refletirá na assistência da enfermagem ao paciente e na qualidade de vida de seus sujeitos.

Neste estudo, pretende-se avaliar e comparar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que atuam em hospital público e privado, pelas características próprias desta profissão e pelas condições de trabalho nos aspectos bio, psico e sociais.

### **Instrumentos para mensurar a qualidade de vida**

Nos últimos anos têm surgido muitos estudos e instrumentos para a avaliação de QV.

Segundo Mendonça et. al. (2005), mensurar a QV está se tornando cada vez mais importante nos últimos anos, sobre vários aspectos. Muitos pesquisadores estão se empenhando para avaliar individualmente e coletivamente aspectos como: o aumento da expectativa de vida da população, a sobrevivência por várias doenças e o envelhecimento populacional. Com isso pesquisadores vêm desenvolvendo instrumentos, a maioria em versões na língua inglesa, porém vertidos ao português.

A escolha do instrumento de avaliação de QV adequado irá depender do objetivo do estudo e do período de avaliação (CRUZ, 2010).

Portanto, levando em consideração os diferentes objetivos e perspectiva sobre o tema nos últimos anos, é importante que o pesquisador tenha clareza do conceito multidimensional a ser mensurado, como também identifique os domínios a serem avaliados, considerando que cada domínio irá identificar um foco principal de atenção, agrupando vários itens (SCATTOLIN, 2006).

### **OBJETIVO**

Analisar comparativamente a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que atuam em um hospital público e em um hospital privado, no município de Bebedouro- SP.

### **METODOLOGIA**

Estudo descritivo, de corte transversal, foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados. Um para caracterizar a amostra no aspecto sociodemográfico e outro para avaliar a qualidade de vida destes sujeitos *World Health Organization Quality of Life/bref (WHOQOL - BREF)*.

## RESULTADOS

Participaram 212 trabalhadores, sendo a maioria do sexo feminino (88,0%), sendo a faixa etária de maior prevalência a de 26 a 31 anos. Dentre eles, 4,7% auxiliares, 73,8% técnicos em enfermagem, 0,5% obstetriz e 20,8% enfermeiros.

A QVT foi medida através questionários auto aplicáveis.

Os resultados indicaram que 69,7% dos profissionais referiram satisfação com sua qualidade de vida, mas 30,3% apresentam problemas significativos, que demandam necessidades específicas e que justificam a implantação de programas de apoio e suporte para enfrentamento das situações de sofrimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sarquis et. al. (2004) afirmam que:

*“Os estudos que enfocam a relação saúde e trabalho de enfermagem nas instituições de saúde começaram a ser realizados na década de 70 e foram incrementados a partir da década de 80”.*

Os mesmos autores analisaram através dos tempos a saúde do trabalhador de enfermagem e foi possível verificar que estes trabalhadores estão expostos a várias cargas que comprometem a saúde, gerando índices elevados de acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho.

Contudo os assuntos relacionados à saúde do trabalhador de enfermagem devem ser cada vez mais estudados, buscando melhores condições e satisfação do profissional, para que isto reflita diretamente na qualidade da assistência prestada ao cliente.

Estes resultados fornecem subsídios para a criação e implantação de um programa de saúde, em que promova uma melhor capacidade para o trabalho de profissionais de enfermagem e conseqüentemente melhore a QV.

O instrumento mostrou-se confiável à população estudada e sensível ao diagnóstico pretendido. Os escores totais apresentaram uma avaliação positiva da qualidade de vida dos dois grupos, entretanto demonstraram diferença no nível de qualidade de vida entre as duas equipes de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

Carandina DM. Qualidade de vida no trabalho: construção de um instrumento de medida para enfermeira. São Paulo: Escola de Enfermagem/USP; 2003

Galvão MTG; Cerqueira ATAR; Marcondes-Machado J. Avaliação da Qualidade de vida de mulheres com HIV / AIDS através do HAT-QoL. Cad. Saúde Pública. 2004.

Lacaz FAC. Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. Ciência Saúde Coletiva, 2000; 5(1): 151-61.

MARTINS, Ana Paula Lopes Tavares - Qualidade de vida no trabalho: estudo da relação da qualidade de vida no trabalho dos técnicos de diagnóstico e terapêutica com a cultura organizacional e estilo de liderança, numa organização de saúde [Em linha]. Lisboa: ISCTE, 2008. Tese de mestrado. [Consult. Dia Mês Ano] Disponível em [www:<http://hdl.handle.net/10071/999>](http://hdl.handle.net/10071/999).

Minayo MCS, Hartz ZMA, Buss PM. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. *Ciência Saúde Coletiva* 2000; 5(1): 7-18.

Rodrigues MVC. *Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial*. 9º Ed. Rio de Janeiro (RJ): Vozes; 2002.

Scattolin, Fátima Ayres de Araújo - QUALIDADE DE VIDA - A EVOLUÇÃO DO CONCEITO E OS INSTRUMENTOS DE MEDIDA - *Rev.Fac.Ciênc.Méd.Sorocaba*, v.8,n. 4,p. 1-5, 2006 \* Professora do Depto. De Enfermagem - CCMB/PUC-SP Recebido em 20/9/2006. Aceito para publicação em 13/11/2006